Anno de 1842. Quarta Feira 4 de Maio. Anno XVIII. N. 96.

Tudo agora depende e nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. s. Athanasio B. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terç. ✠ Invenção da santa Cruz. s. Rodopiano M.
4 Quart. s. Monica mãi de s. Agostinho. Chanc. Aud. do J. de D. da 3. v.
5 Quint. ✠ Assenção do Sr. Conversão de s. Agostinho.
6 Sext. s. João ante portam Latinam. Aud. do J. da D. da 1. v.
7 Sab. s. Estanisláo B. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
8 Dom. Apparição de S. Miguel Archanjo.

*Preamar do dia 4 de Maio*
1.ª a 11 horas e 42 m. da manhã.
2.ª a 12 horas e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 2 DE MAIO.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U. | | Prata - Pezos Columnares | 1,680 |
| » » Paris 340 reis p. franco. | | » » Mexicanos | 1,680 |
| » » Lisboa 89 a 90 p. 100 de pr. | | » miuda | 1,440 a 1,460 |
| Ouro - Moeda de 6,400 V. | 15,000 | Moeda de cobre 3 por 100 de disconto. | |
| » » » N. | 14,900 | Disconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez. | |
| » » de 4,000 | 8,200 | Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½. | |
| Prata - Patacões | 1,680 | | |

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Quart. ming. a 2 -- ás 10 horas e 28 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 horas e 19 m. da manh.
Quart. cresc. a 17 -- ás 9 horas e 42 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 7 horas e 21 m. da manh.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

ACTA DA ULTIMA SESSAÕ ORDINARIA DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO EM 30 DE ABRIL DE 1842.

PRESIDENCIA DO SNR. PEDRO CAVALCANTI.

Feita a chamada, acharaõ-se prezentes 26 srs. deputados, faltando com participação os srs. Maciel Monteiro, Pereira de Brito, e Vieira de Mello, e sem ella os srs. Lopes Gama, Faria, Nabuco, e Uchoa Cavalcanti.

O sr. presidente declarou aberta a sessão; foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia participando, que o Exm. Presidente receberá á uma hora da tarde a deputação, que tem de levar os actos legislativos: sciente.

ORDEM DO DIA.

Entrando em discussão o parecer da commissão de fazenda e orçamento sobre o requerimento de Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, o sr. Carvalho pedio urgencia para se discutir o dito parecer, e mandou á meza a seguinte emenda: = que se defira favoravelmente o requerimento do suplicante abatendo-se a terça parte do seu debito, proveniente da arrematação do disimo do gado vacum e cavallar, concedendo-se-lhe 2 annos de prorogação para verificar o pagamento, attentas as razões em seu requerimento expendidas = foi apoiada, e vencida a urgencia, entrou em discussão o projecto com a emenda. O sr. Neto mandou a seguinte: = no caso de não passar a emenda do sr. Carvalho, proponho, que se ouça o Exm. Presidente da provincia acerca do parecer em discussão: = apoiada. Encerrada a discussão, foi approvada a 2. parte da emenda do sr. Carvalho, ficando prejudicado o parecer e a emenda do sr. Neto. Entrou em discussão outro parecer da mesma commissão sobre o requerimento de José Pedro Vellozo da Silveira, arrematante do imposto de 40 reis por canada de bebidas espirituosas. O sr. Rabello mandou a seguinte emenda: = conceda-se o abatimento requerido pelo suplicante: = apoiada. O sr. ... ... = requeiro o adiamento do parecer, que se discute, e que se peção informações ao Exm. Presidente da provincia, sobre a perda provavel, que tiverão os suplicantes; suspenso entretanto o pagamento das letras ultimas, que os mesmos estão a dever: = apoiada. O sr. Paes d'Andadre pedindo a palavra pela ordem, declarou como membro da deputação, encarregada de levar os actos legislativos desta Assembléa ao Exm. Presidente, que o mesmo recebera os ditos actos, e fizera ver, que os tomaria na devida consideração. O sr. Mesquita prestou o juramento do estilo, como Vice Presidente da provincia. Encerrada a discussão, foi regeitado o requerimento, approvada a emenda, e regeitado o parecer: = o sr. vice presidente nomeou o sr. 2. secretario para receber a quota destinada para o expediente da casa: o sr. José Pedro requereo urgencia para se discutir o parecer da commissão de instrucção publica sobre o professor Angelo Custodio da Silva Fragoso. Dada a hora o sr. vice presidente levantou a sessão.

Pedro Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque, Vice-Presidente.
Joze Felippe de Sousa Leão, 1. Secretario.
Antonio Jose de Oliveira, 2. Secretario.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DO PASSADO.

Officio — Ao inspector da thezouraria da fazenda, respondendo ao seo officio de 21 do corrente, que não procedendo a duvida que expoz o commissario fiscal do ministerio da guerra, por ser clara a circular de 10 de dezembro de 1841, em decidir que o augmento de soldo da nova tabela comprehende o caso de estarem os officiaes reformados empregados nos corpos destacados da guarda nacional na forma do art. 133 da lei de 18 de Agosto de 1831; deve mandar abonar aos ditos officiaes os soldos que vencem os da 1. linha pela dita tabela, alem dos mais vencimentos, que já percebião, conforme a expreça disposição da mencionada lei.

Dito—Ao inspector da thezouraria das rendas provinciaes significando-lhe que tendo a presidencia autorisado por officio de 29 de janeiro deste anno ao engenheiro L. L. Vauthier para fazer em um dos torreões do edificio da alfandega os precisos arranjos para o estabelecimento do escriptorio dos engenheiros ao serviço da provincia; cumpre que mande satisfazer as despezas respectivas, á vista dos pedidos, que legalmente lhe forem feitos pelo dito engenheiro.

Dito—Ao engenheiro L. L. Vauthier, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha para fornecer ao cuter nacional = Esperança de Beberibe = 45 linguados de 4 @ cada um, que diz o respectivo commandante serem de absoluta necessidade.

Dito — Ao commandante do cuter = Esperança de Beberibe, = intelligenciando-o da expedição da ordem antecedente.

Dito — Ao commandante do brigue escuna = Nictheroy = respondendo-lhe, que á vista das molestias do encarregado de fazenda do brigue escuna de seo commando, deve elle recolher-se á enfermaria de marinha para ser tractado, substituindo-o o seo fiel sob a sua responsabelidade.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, significando-lhe que tendo o commandante das armas representado, que seria conveniente mandar fazer o fardamento e correiame da companhia de artifices pelas praças da mesma companhia, que tenhão os respectivos officios, e merecendo esta proposta a approvação da presidencia; cumpre que á requisição do commandante d'aquella companhia mande fornecer os generos correspondentes ao numero de peças, que se houverem de fazer de uma e outra cousa, e pagar os feitios pelos preços estabelecidos aos alfaiates e corrieiros, que houverem trabalhado em dito fardamento e correiame.

Dito — Ao commandante das armas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao juiz de direito Manoel Teixeira Peixoto nomeando-o para presidir ás rodas da 2. parte da 9. loteria do theatro publico.

------

## COMMANDO DAS ARMAS.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 23 DO PASSADO.

Officio--Ao commandante interino do 3. batalhão d'Artilheria, ordenando-lhe, que recolhesse ao Arsenal de Marinha, exigindo recibo, os medicamentos, dietas, e utencis, vesto da ambulancia vindo de Fernando constantes da relação que acompanhara o seo officio de 15 do corrente.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, mandando em execução á lei, dar demição ao soldado José Renovato Ribeiro, por ter finalisado o seo engajamento, e não querer continuar no serviço.

Dita — Ao mesmo, mandando em execução ao avizo da repartição da guerra datado de 22 de março ultimo, dar demição ao soldado Francisco Januario Cabral, guarda nacional do municipio de Iguarassú, por ter em seo favor izempções pelas quaes não devia ter sido recrutado.

Dita — Ao capitão commandante interino do 3. batalhão d'artilheria a pé, mandando, em cumprimento á lei, dar baixa ao soldado Felisberto Francisco, por ter concluido o seo engajamento, e não querer continuar no serviço.

---

## TRIBUNAL DA RELAÇAO.

Sessão de 30 de Abril p. p.

O requerimento do prezo Miguel Pereira de Carvalho, pedindo Habeas corpus; foi defferido, mandando-se passar Alvará de soltura.

Os Embargos de D. Rita Maria do Carmo Mendonça, contra Angela Maria Francisca do Rozario, na cauza de Appellação civel desta Cidade, Escrivão Rebello; foraõ desprezados.

Na Appellação crime do Brejo d'Area; appellante Joze Joaquim da Trindade, appellada a Justiça, Escrivão Bandeira; se mandou remeter o processo para o Juizo d'onde veio.

Na Appdellação civel do Juizo do civel da comarca de Santo Antão, appellante Sebastião Antonio Acciole Lins, e appellado Francisco Gomes Vellozo de Azevedo, Escrivão Jacomo; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

O Aggravo de petição do Juizo do civel da 1. vara desta Cidade, aggravantes Nuno Maria de Seixas, e Joaquim Lucio Monteiro, teve provimento.

Dita de 2 de Maio corrente.

Os Embargos de Francisco Joze de Araujo, oppostos ao Accordão proferido na appellação civel da cidade da Parahiba, em que lhe he parte Joze Francisco da Silva Bandeira, Escrivão Rebello; foraõ desprezados.

Os Embargos de D. Leonor Soares de Albuquerque, contra Anna Felicia, Magdalena, na cauza de appellação civel da cidade de Goianna, Escrivão Posthumo; foraõ desprezados mandando-se cumprir o'accordão embargado.

Os Embargos de Antonio Joaquim de Oliveira Baduem, contra Joze Francisco Pereira Bastos na cauza de appellação civel desta cide, Escrivão Jacomo; foraõ desprezados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na Appellação crime desta cidade, appellante Jacintho Malaquias Ferrão, appellado o coronel João Francisco de Chaby, Escrivão Rebello; foi julgado pela confirmação da sentença recorrida com declaração de que a pena imposta seja reduzida ao grão medio.

Os Emgargos de Joze de Inojoza Varejão, contra D. Izabel Theotonia de Miranda Varejão, na cauza de appellação civel desta cidade, Escrivão Ferreira; foraõ desprezados.

## FOLHETIM.

ARRHAS POR FÔRO D'ESPANHA (*).

Era a primeira vez que elrei ousava resistir á vontade de Leonor Telles. Ella ainda não o cria. Habituada a ser obdecida pelo pobre monarcha, estas ultimas palavras foram proferidas com a insolencia de uma resolução incontrastavel.

« Justiça? Contra quem a pedes? Contra cadaveres e moribundos. As tuas arrhas? Tiveste em dote as mais formosas villas de meus senhorios: tiveste o que mais desejavas, as arrhas de sangue e ruinas. Para te contentar, deixei Lisboa entregue ao furor d'inimigos: para te contentar, fui vil e fraco: para te contentar, dos patibulos tem já pendido sobejos cadaveres (1). E ainda não satisfeita, pertendes que antes de dormir uma unica noite na minha capital assolada, confirme uma sentença de morte? Leonor? tu eras digna de ser filha de meu implacavel pai!»

D. Leonor repellira o olhar, entre colerico e timido, de D. Fernando, que mal acreditava a propria audacia, com um olhar em que se misturava a indignação e o despreso. Ella ouvira as suas palavras sem mudar de aspecto, mas apenas elrei acabou, encaminhou-se para a janella d'onde batia o luar, e estendeu a mão para o céu.

« Há dois annos, senhor rei, que neste aposento, a estas mesmas horas, um cavalleiro jurava a uma dama de quem pertendia quanto mulher póde ceder a desejos de homem, que a amaria sempre; jurava-o pelo céu, pelos ossos de seus avós, pela sua fé de cavalleiro —e o cavalleiro mentiu. As bocas d'homens vis vomitavam contra essa mulher, e a essa mesma hora, os nomes de adultera, de barregan, de prostituta, e pediam a sua morte. O cavalleiro sabia que taes affrontas escrevem-se para sempre na fronte de quem as recebe, se o sangue de quem as profiriu não as lava um dia. O cavalleiro offereceu a sua alma aos demonios se não as lavassem com sangue—e esse cavalleiro blasphemou e mentiu. Senhor rei, diante do céu que elle invocou, perto dos ossos de seus avós pelos quaes jurou, á luz da lua que o allumiava, dir-vos-hei: aquelle cavalleiro foi prejuro, blasphemo, desleal, e covarde, e eu a sua victima. E' contra elle que ora vos peço justiça. Rei de Portugal, justiça!»

Esta ultima palavra restrugiu terrivelmente pelo aposento. Elrei, que durante o discurso de D. Leonor se erguera pouco a pouco, fascinado pelo seu gesto diabolico e pelo seu olhar fulminante, cahiu outra vez sobre a cadeira arquejando. O desgraçado cubriu a cara com ambas as mãos, e depois de um momento de silencio murmurou:

« Mas como punir aquelles que talvez são cadaveres? A guerra e a furia popular os puniu!»

D. Leonor triumphara.

« Nem todos — proseguiu a astuta e sanguinaria panthera, acommettendo o ultimo entrincheiramento, em que D. Fernando já debalde procurava defender-se —os seus mais vis inimigos ainda respiram, e porventura, ainda sonham vingança. Corregedor da corte, lêde os nomes escriptos em vossa sentença.»

O corregedor da corte levantou o pergaminho, affastando-o dos olhos e interpondo a mão aberta entre estes e a tocha que Nunalvares segurava—tossiu duas vezes, inclinou para traz a cabeça, e com o tom cheio e solemne de um mestre em degredos, leu:

« Item: Fernão Vasques, peom, alfayate, cabeça e propocedor dos ssusodictos rreveis.»

Aqui abriu o peitilho da garnacha, tirou a sua ementa particular, e leu a seguinte cota:

« Vivo; mui malferido dhuma ffrechada com herva (2) no ffecto do meirinho-moor, quando hos da cidade llevarom os castellaõs de vencida atá meia rua nova.»

---

(*) Vid. o Diario N. 71, 72, 73, 76, 77, 79, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93 e 94.

(1) Os tumultos contra o casamento de D. Fernando não se tinham limitado a Lisboa. Pelas doações dos beus dos treedores mortos ou decepados se conhece que houve assuadas e depois vinganças em Santarem, Leiria, Abrantes e outras partes.

(2) Neste seculo ainda barbaro o uso de hervar ou envenenar as armas de tiro ou arremesso era vulgarissimo nos combates.

Na Appellação civel do Juizo do civel das Alagoas, appellante Pedro Rodrigues da Silva, e appellado Antonio Luiz de Viveiros, Escrivão Ferreira; se julgou pela reforma da sentença em parte, e empatte, foi confirmada.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

Parte das occorrencias.

No dia 27 não occorreo novidade, segundo a participação do commandante geral interino do corpo policial.

No dia 28 forão presos pelo sub delegado da freguezia da Boa-Vista o preto Benedicto do Espirito Santo, por espancar a outro preto; e pela patrulha rondante no lugar da Conceição da mesma freguezia um inglez, por estar ébrio, e contendendo com as pretas quitandeiras, o qual, no acto de ser preso, deo com um guarda-chuva em um dos individuos da mesma patrulha, segundo participa o mesmo commandante geral: tiverão o competente destino.

No dia 29 não occorreo novidade.

A 29 de Abril.

Passou-se passaporte a Antonio Meira, hespanhol, para Angola, Delfina Rosa do Amor Divino, brasileira, para a Bahia.

Passou-se Titulo de residencia aos individuos seguintes:
Antonio Domingues d'Almeida Pôça.
Gaspar da Silva Lozo.
Antonio Gomes Saraiva.
Joaquim Antonio da Silveira.
Antonio José Lisboa.
Antonio Joaquim Marques dos Santos
William G. Comyn.
Nicolas Hartery.
João Matheos.
José d'Almeida, e actualmente José d'Almeida Bithancourt.
Guilherme May.
Caetano d'Almeida.

A 30 de Abril.

Passou-se passaporte a Manoel, Anna, João, Simão, Marcolino, José, e Marianna, pretos, escravos de Manoel Ignacio d'Oliveira, para o Rio de Janeiro.

Anastacio, pardo, escravo de José Antonio Bastos, para o Rio de Janeiro.

José de Soiza Guimarães Junior, portuguez, para o Ceará.

Joaquina, e Perpetua, pretas, e Antonia, parda, escravos de Felippe Santiago Colmenere, para o Rio Grande do Sul.

José Antonio Antunes, portuguez, para Loanda.

Marcelina, e Faustina, pretas, escravas de Ignacio Domingues, para o Rio de Janeiro.

Marcelino, e João, pretos, escravos de Domingos José Vieira, para o Rio de Janeiro.

A 2 do corrente Maio.

= Passou-se Passaporte à João Ignacio de Oliveira, Portuguez, para a Bahia; Joze Gonçalves Guimarães, Brasileiro, para a Bahia; Joaquim Alvares Pinheiro, Brasileiro adoptivo, para a Bahia; Joaquim Joze Moreira, Brasileiro adoptivo, para a Bahia; Joaquim Joze da Silveira, Brasileiro, para Loanda; e Joaquim Duarte, Portuguez para Angolla.

---

Rendimento d'Alfandega de Pernambuco no mez d'Abril proximo futuro.

| | |
|---|---|
| Direitos de 15 por o\|o. - - | 66:481$020 |
| Ditos de 48 1\|2 « de bebidas espirituosas. - - - - - - | 7:072$568 |
| Ditos de 50 « de Polvora. - | 1:066$500 |
| Ditos de 30 « de Chá. - - | 394$200 |
| Ditos de 5 « dos relogios e joias, vasos, e utencis de ouro e prata. - - - - - - - | 34$227 |
| Ditos de 2 « de reexportação | 60$298 |
| Expediente de 1 1\|2 « - - | 7:724$857 |
| Premio de 1\|2 « ao mez. - | 1:205$396 |
| Armazenagem de 1\|4 « ao mez. - - - - - - - - | 288$847 |
| Dita addicional de 1\|2 « - | 16:210$055 |
| | 100:557$728 |
| Emolumentos de Certidões. - | 4$280 |
| Multas avulsas. - - - - - - | 160$000 |
| Rs. | 100:702$008 |

Alfandega 2 de Maio de 1842. O Escrivão da Alfandega Jacome Gerardo Maria Lumache de Mello.

---

Rendimento total da Mesa do Consulado d'esta Cidade no mez de Abril proximo passado. A saber.

| | |
|---|---|
| Direitos de 7 por o\|o d'importação. - - - - - - - | 28:860$562 |
| « de 1\|2 por o\|o de dito. | 52$456 |
| « de Ancoragem para fora do Imperio. - - - - | 6:265$877 |
| « de dita para dentro do dito. - - - - - - - | 189$417 |
| « Depositos que excederão d'anno. - - - - - | 298$030 |
| Emolumentos de Certidões. - | 25$640 |
| Sisa de 5 por o\|o das vendas das Embarcações Nacionaes. | -250$000 |
| Multas por infracção do Regulamento. - - - - - - - | 17$472 |
| | 35:895$474 |
| Papel dos passaportes imperiaes. | $500 |
| Rendimentos provinciaes. | |
| Dizimo do Assucar das Alagoas. | 1:114$799 |
| « do Algodão de dita. - - | 49$585 |
| « de dito da Paraiba. - - | 75$112 |
| « de dito do Rio Grande do Norte. - - - - - - - | 19$495 |
| | 37:152$765 |
| Dizimo do Assucar desta Provincia. - - - - - - - - | 10:505$170 |
| « do Algodão dita. - - - | 1:561$965 |
| « do Caffé dita. - - - - | 6$794 |
| « do Fumo dita. - - - | 11$148 |
| Taxa de 40 reis por sacas de Algodão. - - - - - - | 46$280 |
| « de 160 reis por Caixa de Assucar. - - - - - - | 327$960 |
| « de 40 reis Fexo dito. - | 7$280 |
| « de 20 reis por Barrica e Saccos dito. - - - - | 548$800 |
| Reis. | 49.966$158 |

Pernambuco 2 de Maio de 1842. O Administrador. Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

---

Rendimento da Mesa da Recebedoria de Rendas internas Geraes; no mez de Abril proximo passado findo A saber.

| | |
|---|---|
| Rendimento Geral | |
| Direitos novos e velhos. - - | 465$890 |
| Ditos de Chancellaria. - - - | 9$110 |
| Dizimo da mesma. - - - - | 58$245 |
| Impostos de letras. - - - - | 186$072 |
| Matricula do Curço Juridico. - | 281$600 |
| Emolumentos de certidões. - - | $320 |
| Foros de terrenos de Marinha. | 15$000 |
| Sello adcional. - - - - - - | 288$370 |
| Taxa de 2$ reis por escravo. - | 15$000 |
| Decima urbana. - - - - - | 5$184 |
| Sizas de bens de raiz. - - - | 5:348$264 |
| | 6:651$055 |
| Rendimento applicado ao resgate do papel moeda. | |
| Impostos de lojas abertas. - - | 1:076$600 |
| Idem de Seges, e Carrinhos. - | 12$800 |
| Taxas de 1$ reis por escravo. - | 470$000 |
| Sello do papel. - - - , - | 948$870 |
| | 2:508$270 |
| | 9:159$325 |

Recebedoria 2 de Maio de 1842. O Escrivão Estanislao Pereira de Oliveira.

# COMMERCIO.

## ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimenio do dia 30 de Abril | 8:769$625 |
| Rendimento do dia 2 de Maio | 6:382$334 |

DESCARREGAÕ HOJE 4 DE MAIO.

Barca Americana = Globe = Farinha, bolaxinhas, breu, barricas vasias, ditas com tampos, ditas abatidas, ditas com drogas, ditas com canella, pregos e sabão.

Barca Ingleza = Nightingale = Fasendas, e ferragem.

Brigue = Europe = Carvão de pedra.

Brigue Inglez — Chandebuch = Bacalhão, e latas com lagostas.

IMPORTAÇÃO.

A Barca Americana = Globe = vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, consignada a L. G. Ferreira & Companhia, manifestou o seguinte.

900 Barricas com farinha de trigo, 10 caixas com medicamentos, 200 barris com breu, 107 barrilinhos com bolaxinha, 320 caixas comcha, 96 Garramxos com seus pertences, 30 caixas com c nella, 60 molhos d'arcos de páo, 3082 barricas vasias e abatidas com pertences, 500 caixas com sabão, a L. G. Ferreira & Companhia.

Fora do manifesto.

1 Meio Barril com carne Salgada.

A Polaca Hespanhola = Ceres = vinda de Monte-video, entrada no corrente mez, consignada a João Pinto de Lemos & Filho, manifestou o seguinte.

300 onças d'ouro, 2700 quintaes de carne secca, a João Pinto de Lemos & Filho.

Fora do Manifesto.

1 fardo com 4 quintaes de lãa, 5 saccos com 9 @ de dita, para Barcelona.

## EDITAES.

O Illm. Snr. Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, manda faser publico, que, em virtude da Lei, perante a mesma Thesouraria se haõ de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 2, 4, e 6 de Maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos;

Furo das caixas e Fechos d'assucar.

Taxa das barreiras da Magdalena, Gequiá, e Carvalhos.

Passagens dos rios nos Municipios do Recife e Olinda.

Vinte por cento na agoardente de consumo.

Quarenta reis por canada de bebidas espirituosas de consumo na Provincia, excepto a aguardente de fabrica Nacional.

Dizimo do capim de planta nos Municipios do Recife e Olinda.

A arrematação dos tres primeiros Impostos, será feita por tempo de um anno, a contar do 1. de Julho do corrente: e a dos demais por tempo de tres annos, a contar da mesma epoca.

As pessoas que se proposerem a estas arrematações compareçaõ na sala das sessões da mesma Thesouraria, nos dias acima indicados munidos de fiadores idoneos, e habelitados.

E para constar mandou o mesmo Illm. snr. Inspector affixar o presente, e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 1. de Março de 1842.

O Secretario — Luiz da Costa Portocárreiro.

= Pela Administração da Meza do Consulado, se faz saber, que no dia 4 de Maio futuro, se ha de arrematar á porta da mesma Administração, uma caixa d'assucar mascavado, aprehendida pelos respectivos Empregados do Trapixe da Companhia, por inexactidão da tara; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 29 de Abril de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

O Bacharel Formado Francisco Carlos Brandão Delegado de Policia do 1. Destricto do Termo da Cidade do Recife &c.

Faz saber a todos aquelles, que tiverem obtido licenças dos Juizes de Paz, ou da extincta Prefeitura, para andarem armados dentro de sua jurisdição, que no termo de oito dias deverão apresentar-lhe as referidas licenças, para que elle informando-se dos motivos, que authorisarão a concessão dellas, determine a vista delles, si devem, ou não continuar em vigor; e findo que seja o sobredito termo serão processados na forma da Lei aquelles, que sem as ter apresentado, uzarem da garantia excepcioral nellas concedida. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente. Delegatura do 1. Destricto do Termo do Recife 2 de Maio de 1842. Eu Felippe Benicio Cavalcante d'Albuquerque Escrivão o escrevi. Francisco Carlos Brandão.

## DECLARAÇÕES.

☞ Pela Administração da meza do Consulado se faz saber que no dia 6 do corrente se hão de arrematar á porta da mesma Administração duas caixas de assucar branco aprehendidas pelos respectivos empregados do trapixe do Pellourinho pela inexactidão das taras; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulade de Pernambuco 30 de Abril de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

= O Sub Delegado da Freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves faz siente que no dia 29 a noite foi pegado um moleque, por nome Francisco, que representa ter 15, annos de idade e diz que seu senhor chama-se Pedro, morador na Ilha do Nogueira; quem se achar com direito a elle o procurará em casa de sua residencia para lhe ser entregue combinando os signaes.

## THEATRO.

= O aventureiro hespanhol, sublime co-

---

Lida esta observação, o corregedor continuou a lêr successivamente os nomes dos réus e as respectivas cotas.

« Item: Stevom Martins Bexigosso, mercador, peom, capitão dhum corpo dos ssusodictos rreveis.— Dizia a ementa: — Morto de ssua door naturall.»

« Item: Bertolameu Martjis, ourives, peom — dizidor de pallavras de desacatamento contra ssua rreal ssenhoria, e de graõ ssandiça e desavergonhamento. — Dizia a ementa: Morto dhuua pedrada dhuu engenho dos imiguos.»

« Item: Joham Lobeira, escudeiro, homem darmas, acostado do allcayde moor que ffoy do castello desta lyal cidade, capitão dos beesteiros que fforom a ssão dominguos.»—Dizia a cota: Foy cativo dhos castellaõs: dado em rrendiçom, e ja boõ rrequado na pryssom dalcacova.»

« Item: Bertolameu Chambão, peom, oeiro, cabeça de beestaria do conselho, afaido pera ffazer vilia e afaonta a ssua rrenhoria ha muy excellente e muy vertuosa da grandes vertudes, rrainha dona llyanor.» Resava a ementa: « Morto dhuua lançada ¤a porta dho fferro.»

Item: Ayras Gil, petintal, capitão dos rreveis, gualiotes, arraizes, e pesquadores Dalfsma.» —Dizia a cota: « Ffugido com os castellaõs.»

« Item: Fr. Roy, dalcunha Zambrana, biguino, ffoliom, jograll de ssea officio, bevedo, assoalhador de palavras e dictos devedados, e scuita dhos rreveis.» — Notava a a ementa: « Enssandeçeu na pryssom ao lleer da ssemtença.»

Pobre Fr. Roy!, vendo-se condemnado á morte, desesperado, revelára o que tinha sido na revolta—um espia de Leonor Telles. A cota da ementa fôra tudo o que tirára das suas revelações: o corregedor, homem agudo como o melhor mestre em leis ou degredos, conhecera logo por suas palavras que o beguino endoudecera, e advinhára por isso que elle havia sido espia, mas dos revoltosos.

Alevantado o cerco de Lisboa, o corregedor da corte fôra o primeiro presente que a nova rainha enviára á cidade, e áquelle perspicaz e diligente magistrado poucos dias haviam bastado para preparar um sarau digno della —uma sentença de morte. A prova da sua perspicacia e diligencia estava em ter já no caminho da forca os desgraçados, cuja sentença vinha trazer á confirmação real. N'uma execução nocturna não havia a recear tumultos populares, e a brevidade que a rainha lhe recommendára neste negocio, lhe fazia crêr que não seria desagradavel a sua real senhoria a immediata execução dos réus.

Quando ocabou a leitura, elrei tirou da bolça que trazia no cinto o sêllo do camafeu, e sem dizer palavra entregou-o ao corregedor. Este pegou na tocha de Nunalvares, deixou cahir alguns pingos de cera no fundo do pergaminho, assentou-lhe em cima um fragmento de papel que tirára da ementa, e cravou neste o sêllo. As armas d'elrei ficaram ahi estampadas. O corregedor fizera isto com a promptidão e aceio, com que o mais habil algoz enforcaria o seu proximo.

Depois o honrado magistado entregou o sêllo a elrei, cujo tremor nervoso se renovára durante a fatal ceremonia, e que o deixou cahir no chão: o sêllo foi rolando e parou aos pés de D. Leonor Telles. Ella empallideceu. Porque? Talvez se lhe figurou uma cabeça humana, que rolava diante della.

O corregedor fez uma profunda cortezia, e perguntou em voz sumida á rainha:

« Quando, senhora? »

No mesmo tom D. Leonor respondeu:

« Ja. »

O destro e activo corregedor tinha dado no vinte. O já da rainha seria mais já do que ella propria pensava.

O corregedor sahiu.

A um aceno de D. Leonor, o donzel metteu a tocha no anel de ferro embebido na parede, donde a tinha tirado, e encaminhou-se para junto da porta, onde ficou com os braços cruzados, olhos no chão, e immovel como uma estatua. Desde este dia o formoso donzel odiou do fundo da alma a sua mui nobre senhoria, aquella que lhe cingira a espada. O generoso Nunalvares conhecera que debaixo desse rosto suave se escondia um instincto de besta-fera.

Os dois fidalgos continuaram a passear de um para outro lado, conversando em voz baixa, e como alheios á scena que alli se passava.

media nova em tres actos, de caracter jocoserio, critico, e moral, que em Beneficio do Actor Antonio Lopes Ribeiro, subirá á scena Quinta feira 5 de Maio corrente, no Theatro publico. O Beneficiado conhecendo o gosto dos amadores da scena, e não querendo por esta vez apresentar-lhes alguma peça já representada neste Theatro, rogou ao Emprezario lhe concedesse uma ainda não vista, e das mais apreciaveis do seu archivo; e com effeito elle lhe destinou a presente, asseverando-lhe que, tanto pelo seu bem delineado enredo, como pelas agradaveis scenas de jocosidades que a compõe deixará satisfeitos aos benignos Expectadores. Os intervallos dos actos serão prehenchidos de agradaveis sinfonias, da escolha do Director da orchestra. Rematando o Expectaculo com a graciosissima farça = O Ensaio d'uma Tragedia; a qual muito agradará, principalmente a parte que nella fáz o snr. Modesto Francisco das Chagas, que pela amisade que consagra ao Beneficiado, vai gratuitamente representar-lhe. Julga o mesmo Beneficiado ter prehenchido com este agradavel divertimento a noute que lhe foi votada em satisfação dos seus trabalhos; protestando eterna gratidão aos seus generosos Protectores.

## AVISOS DIVERSOS.

☞ Os freguezes do Carapuceiro tem hoje o N. 10 ás suas ordens: o seu artigo de fundo he sobre bonitos e feios, isto he; não ha bonito nem feio. Continua-se a receber subscriptores.

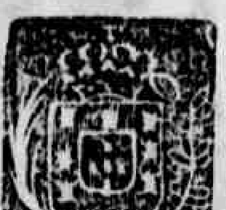
**Bilhetes da 2. parte da 6. Loteria concedida á favor das o bras da Matriz da Boa vista, cujas rodas andão impreterivelmente á 11 de Maio; nos lugares do costume.**

☞ A viuva de Onofre José da Costa, convida a todos os senhores que tiverão contas com seu falecido marido, á excepção de letras, a apresentarem-as no praso de 3 dias para serem pagos, e do contrario não s responsabelisará, por qualquer duvida, que para o futuro possa occorrer; assim como publica, que desde o dia 23 do corrente ficou a sua casá girando sob a firma de -- Viuva de Onofre & C.ª -- sendo a C.ª, seu enteado Onofre José da Costa.

Pilulas vegetães e universaes Americanas.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, e augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da CruzN. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.



AVISO ao respeitavel publico. Que acaba de chegar o sr. Theodore Mathieu, cirurgião dentista de Sua Real Magestade a Senhora D. Maria Segunda, Rainha de Portugal, partecipa ao respeitavel publico, que põe dentes incorruptiveis desde um ate uma completa dentadura: estes dentes resistem ao fogo, á lima e a todos os acidos, e nunca se altéra a sua alvura; servem á mastigação e á pronuncia. Tira a pedra sem causar a minima dor, operação esta que faz desapparecer o máo cheiro da bocca e impede a corrupção dos dentes. Faz paladares artificiaes, e todas as operações da cirurgia bocal com toda a perfeição. Preço dos dentes artificiaes - Incorruptiveis - dez mil rs. Preço das operações da bocca -- Tirar um dente, dous mil rs.: para chumbar um dente com o celebre mineral sucedaneo, composição que foi approvada pelas faculdades de Pariz e de Londres, com ouro, dous mil rs.; para separar um dente a fim de rasguardar os outros do contacto da caria, dous mil rs.; para tirar a pedra dos dentes, calculado conforme o trabalho que tenha de faser, desde tres seis mil rs. ate oito mil reis. Os preços acima assignalados são em casa do professor; sendo porem chamado para qualquer casa particular, o preço será augmentado conforme a distancia do caminho. Vende pós dentifricios a mil rs. a caixinha; balsamo odontalgico que serve para mitigar as dores dos dentes, e para curar as chagas que se achão na bocca causadas pela pedra que se cria ao redor dos dentes, e para feridas recentes, mil reis o vidro; escovinhas para dentes, e fundas para todas as idades e ambos os sexos.

Desejando Theodore Mathieu que todos os pobres desta cidade gozem dos mesmos beneficios que desfructárão os de Pariz, de Madrid, de Lisboa e do Rio de Janeiro, tem determinado, que das 7 ás 8 horas da manhã se prestará a faser extracções de dentes gratuitamente a quem não poder pagar. Achar-se-há sempre na casa da sua residencia das 7 horas da manhã ate ás 5 da tarde, excepto quando for chamado para qualquer casa particular. Mora na rua Nova D. 7, lado da Matriz nesta cidade. Faz saber que, se houver alguma pessoa nesta cidade que se occupe nas operações da bocca, e que queira comprar mineral sucedaneo, lhe venderá a vinte mil rs. a onça, e lhe ensinará a maneira de se servir delle; e, querendo com ajuste, tambem se lhe ensinará a receita. E tambem, se houver algum facultativo, que queira assistir ás suas operações, não põe duvida alguma em executal-as em sua presença.

☞ Antonio Joze Gomes d'Oliveira, retira-se desta Provincia para a Europa, a tratar de suade.

☞ C. Starr & C., engenheiros machinistas e fundidores; na sua fundição da rua da Aurora, tem para vender por preços commodos moendas de cana de toda qualidade e com todos os preparos; entre ellas ha uma de nova construcção que despensa virola invenção de um senhor de engenho perto desta praça e muito approvadas. Machinas de vapor com moendas ou sem ellas para outro qualquer fim; taixas de ferro, portas de fornalha, serras grandes para serraria, bombas de ferro, arados de ferro, carro de mão, roldanos de ferro, jarras de ferro para agua, moinhos grandes para caffé, safras de ferreiro &c. Na mesma fabrica faz-se não só as obras acima mencionadas, como qualquer outra em machinismo ou engenharia por grande que seja.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 2 do corrente, que precisa de uma ama de leite, para tomar conta de um menino; dirija-se ao patio de S. Pedro, sobrado de um andar D. 1, que faz quina para o beco da viração, que achará com quem tractar.

☞ O snr. Joaquim da Fonceca Soares de Figueiredo, queira dirigir-se a praça da Independencia loja de livros N. 37 e 38, para receber uma encommenda.

☞ Arrendão-se duas olaria de telha, com bom forno, barro ao pé, e porto de embarque, no affogado em terras do engenho Giquiá: quem a pretender ambas ou uma só, falle ao snr. do mesmo engenho, Manoel Cavalcante de Albuquerque.

☞ Precisa-se de um forneiro: nas Cinco pontas, padaria D. 19.

☞ A pessoa que annunciou ter para alugar uma preta com muito e bom leite, parida ha oito dias, e sem cria; dirija-se a rua do Collegio, botica D. 3, de Cyprianno Luiz da Paz.

☞ Alugão-se pretos a dez mil rs. mensaes, dando-se o competente sustento: quem tiver algum que queira alugar, dirija-se a loja de Joaquim Gonçalves Casção, na rua da cadeia do Recife, que se dirá quem pretende.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de Segunda feira 2 do corrente, querer dar uma criança para criar: procure na rua de Hortas D. 2, lado do nascente, que achará com quem tratar.

☞ A abaixo assignada, viuva do fallescido Joaquim Lopes Machado, roga a todos os devedores ao casal de seu fallescido marido; hajão no praso de 15 dias, virem pagar o que devem.

Joanna do Rosario Guimarães.

☞ Quem annunciou ter uma escrava com leite, para alugar; dirija-se a rua do Fagundes D. 3, primeiro sobradinho da parte do nascente.

☞ A commissão administrativa da sociedade Terpsichore, pela segunda vez convida aos snrs. socios, a reunirem-se hoje pelas 6 horas da tarde; a fim de ter lugar a approvação dos novos candidatos: outro sim, faz saber que ha marcado o dia 21, para a partida do corrente mez, e convida a remetterem seus pedidos para convidados.

☞ Aluga-se um sitio na entrada da estrada de Santo Amaro, com casa de pedra e cal, 4 quartos, duas sallas, cosinha, boa agoa de beber, bastantes pés de fructeiras, e com portao na dita estrada: quem o pretender, dirija-se ao mesmo lugar, no sitio de João Baptista Claudio Tresse, que achará com quem tractar.

☞ Pede-se ao snr. João Dubois, que ensina o remedio para dentadas de cobras, pelo Diario de Sexta feira 29 de Abril p. p., que por obsequio haja de melhor esplicaçar a forma de se usar do dito remedio: pelo que muito se lhe agradece.

☞ = Sahio a luz o n. 15 do Espelho das Bellas contem os artigos seguintes: um artigo interessante sobre a moda; Enigma; Anedoctas; e continuação do Resumo da Historia da Provincia: vende-se na praça da Independencia D. 37, e 38, na rua do Colegio loja de livros D. 12, na Botica do snr. Paranhos, e no Recife loja do snr. Bourgard.

= O Sr. que perdeu uma canoa aberta de carregar areia, ainda nova, oleada de encarnado: dirija-se a rua da Sanzalla velha n. 54 se dirá aonde ella existe em muito bom estado pois a longetura he distante desta praça da parte do Sul.

= Da-se dinheiro a juros sobre boas firmas na rua do Rosario larga D. 9 se dirá.

= Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, sabendo escrever, para andar vendendo na rua com uma preta, fasendo-se-lhe alguma vantagem, quem estiver nestas circumstancias: dirija-se a rua das Trinxeiras sobrado D. 9.

= O Snr. Antonio Moreira Pinto Barbosa, que se retira para Angola no pataxo Francelina, faça favor de hir pagar a conta que deve na venda da rua dos Quarteis D. 7, e não o deve fazer sem se entender com o caixeiro que lhe fiou.

= O Snr. João Lins Salgado, queira fazer o favor, dirigir-se a rua do Crespo D. 6 lado do sul: que muito se lhe deseja falar.

COMPANHIA DE BEBIRIBE.

= Os Snrs. Accionistas da Companhia do encanamento são convocados para uma reunião, que terá lugar no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhãa na salla do commercio, por cima da arcada da Alfandega.

= Declaro que o snr. Frrncisco José da Costa Guimarães que se retira para fora do Imperio conforme os annuncios dos Diarios de 29 de Abril, e hoje 2 do corrente não he o proprio que me he devedor; he sim o meu devedor o snr. Francisco José da Costa Guimarães, filho do falecido snr. de Engenho do Curado. Francisco José Monteiro.

= Huma snra. solteira, que vive no centro de sua familia assás conhecida nesta capital por sua morigeração, propõe-se a educar meninas em toda a instrucção primaria do sexo, ler, escrever, contar, Grammatica Nacional, e todas as habilidades d'agulha. Sua residencia he no bairro da Boa-vista quaze defronte da Matriz no sobrado d'um andar D. 37.

= Precisa-se de um criado, que alem de saber bem desempenhar o lugar como tal saiba ler, e prefere-se estrangeiro sendo para ir para um Engenho na Comarca do Rio Formoso, e que dê pessoa que abone a sua capacidade, quem pertender entenda-se com o snr. João Evangelista Bello na praça da Independencia na loja n. 10.

= O Snr. Manoel Luiz da Veiga, querendo desenganar-se ser certa a compra, que fez da Escuna de que faz menção em seu annuncio de 2 do corrente, va ao cartorio do Tabellião Coelho aonde verá a sua propria assignatura exarada na respectiva Escriptura, com duas testemunhas, ficando certo, que contractos desta naturesa se não defasem por meio de annuncios.

= Pela Delegatura do 1. Destricto d'esta Cidade se faz publico, para conhecimento e noticia de quem pertencer, que no dia 17 do mez findo foi aprehendido um cavallo em poder de um individuo, que diz chamar-se Manoel Francisco Bizerra, e morar no Bairro do Recife, o qual deo todos os indicios de ser o mesmo Cavallo furtado, e por isso acha-se este depositado, para se proceder nos termos da Lei.

= O Bilhete da loteria comprado pelo Thesoureiro da Sociedade Theatral — Recreio & Instrucção — he N. 3679 e não 2697 como por engano se annunciou.

---

Elrei tomára a primeira postura em que estava, com o cotovello firmado no braço da cadeira, e a cabeça encostada no punho; mas os seus olhos, revolvendo-se-lhe nas orbitas, incertos e espantados, exprimiam a dolorosa alienação daquella alma timida, atormentada por mil affectos oppostos.

Ouvia-se apenas o cicio dos dois que conversavam. E por largo espaço aquelle murmurio, e o respirar alto e convulso de D. Fernando foi o unico ruido que interrompeu o silencio do vasto aposento.

Elrei com a mão esquerda pendente sobre os joelhos, deixava-se ir ao som das idéas tenebrosas que lhe offuscavam o espirito, e que protrahidas o levariam bem proximo das raias de completa loucura. A imagem de Leonor Tellés lhe apparecia como composto monstruoso de vulto d'anjo e de olhar de demonio: um amor infinito o arrastava para essa imagem, o horror o affastava della; via-a como um simulachro das virgens que na infancia imaginava ao ouvir ler ao bom de seu aio Ayras Gomes as lendas das martyres; mas logo cuidava ouvi-la dar risada infernal passando por cima das ruinas de cidade deserta: o patibulo, e os delirios amorosos; o cheiro do sangue e o halito dos banquetes se lhe misturavam no senso intimo, e o pobre monarcha nos seus desvarios perdera a consciencia do logar, da hora e da situação em que se achava naquelle terrivel momento.

Mas um beijo ardente, dado nessa mão que tinha estendida, e lagrymas ainda mais ardentes que a regavam, foram como faisca electrica revocando-o á rasão e á realidade da vida.

A commoção indivisivel e mysteriosa que sentira fez-lhe abaixar os olhos: — a rainha estava a seus pés: era ella quem lhe cobria a mão de beijos e lh'a regava de lagrymas.

D. Fernando affastou-a suavemente de si: ella alevantou o rosto celeste orvalhado de pranto; era a imagem de uma das martyres que elle via no seu imaginar de infancia. D. Leonor ergueu as mãos supplicantes com um gesto de profunda angustia: então era mais formosa que ellas.

« Ah! —murmurou elrei: — porque é o teu coração implacavel, ou porque te amei eu tanto?! »

« Desgraçada de mim! — bradou D, Leonor entre soluços: --- o teu amor era como o iris do céu: era a minha paz, a minha alegria, a minha esperança: desvaneceu-se e passou; a vida de Leonor Tellés desvannecer-se-ha e passará com elle! ? »

« E' porque sabes que esse amor não póde perecer; que esse amor é como um fado escripto lá em cima -- interrompeu D. Fernando -- que tu me faz s tingir as mãos de sangue; para satisfazer tuas crueis vinganças: é porque sabes que eu esgoto sempre o calix das ignominias quando as tuas mãos m'o apresentam, que tu me sacias de deshonra. Terás acaso algum dia piedade daquelle que fizeste teu servo, e que não póde deixar de ser tua victima?»

« Oh quanto és injusto Fernando, e quão mal me conheces! --- exclamou Leonor Telles limpando as lagrymas.-- Foi a tua dignidade real, a tua justiça, o teu nome que eu quiz salvar da tua propria brandura. Aos mesquinhos que me offenderam perdoei de todo o coração; mas tu que eras rei e juiz não o podias fazer. Se o nome do teu virtuoso pai ainda hoje lembra a todos com veneração e amor, é porque teu pai foi implacavel contra os criminosos, e aquillo em que pões a deshonra e a ignominia, é a coroa de gloria immortal que cerca o seu nome. Se as minhas palavras te constrangeram a escolher entre a confirmação dessa fatal sentença e a deslealdade e a blasphemia, que não cabem em coração e labios de cavalleiro, foi por te salvar de ti mesmo. Se crês que nisto fui culpada, diz-me só—Leonor, já não te amo! — e eu ficarei punida, porque nessas palavras estará escripta a minha sentença de morte! Possas tu depois perdoar-me, e proferir sobre a campa da pobre Leonor uma expressão de piedade! »

As lagrymas e os soluços pareciam não a deixar proseguir. Reclinou a cabeça sobre os joelhos delrei, apertando-lhe a mão entre as suas com um movimento convulso.

Formosa, querida, humilhada a seus pés, como resistiria o pobre monarcha? Unindo a face áquella fronte divina, só lhe disse: « oh Leonor, Leonor!» --e as suas lagrimas misturavam-se com as della.

( Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL

☞ Ao respeitavel publico de Pernambuco Thomaz Gosling, agento geral no Brazil, para a -- Medicina Popular Americana, faz sciente ao respeitavel publico, que acaba de estabelecer o seu deposito geral, no Rio de Janeiro, rua do Ouvidor N. 143. Apresentando este invaluavel especifico ao generoso povo Brazileiro, elle tem em vista a ser de utilidade aos seus semelhantes, e o pouco tempo que está conhecido na Corte, o bom acolhimento que tem tido, combinado aos grandes beneficios tirados por muitas pessoas afflictas há annos, mostra bem que os seus fracos esforços não tem sido debaldes. Ainda não fazem tres mezes que a Medicina popular foi introduzida no Imperio do Brasil, e já as vendas sobem a 5$ caixas. Que melhores provas pode-se querer de seu grande merecimento? As numerosas pedidas para agencias, tanto no interior da Provincia do Rio de Janeiro, como nas de Matto Grosso, Minas, S. Paulo, Santa Catharina &c., são outros indicios da estimação que vai tendo em varias partes do grande Imperio. A Medicina popular está recommendada para todas as enfermidades procedidas da impuridade do sãgue, como molestias do figado, rheumatismo, gôtta, affecções cutaneas, febres, inflammações, escrofulas, ulceras antigas, cancros, hemorrhoidas, hydropezia, retenção das urinas, &c., molestias das Senhoras &c. &c.; naõ entrando em sua compozição nem azougue, e nem outro qualquer metal ou mineral, e particularmente adoptada aos climas quentes, como os muitos annos que tem sido empregado com os mais felizes resultados nas Indias, tanto Orientaes, como Occidentaes tem mostrado. As caixinhas tem maior numero de purgantes que outro qualquer remedio desta natureza, e vão acompanhadas com direcções bem explicitas, em lingua portugueza; e vende-sa na caza acima dita a 1$000 rs. cada caixinha, e em porção mais em conta.

☞ Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça para trabalhar de enchada, e entenda de plantações: na rua do Encantamento armazem de assucar D. 14

☞ Joaquim Policarpo da Silva, Cidadão Brasileiro, vai a Cidade de Loanda.

☞ O abaixo assignado pretende fazer uma viagem á Portugal, e deixa sua casa de negocio entregue a seu cunhado e socio Joze Luiz dos Santos, authorizado a comprar, pagar, e receber em nome de -- Joze Gomes do Sobral Nascimento.

☞ O Padre Manoel Ignacio de Souzá Costa e Sá, faz viagem á Portugal.

☞ Antonio Marques, retira-se para Maceió.

☞ Aluga-se uma casa terrea nos 4 cantos da Boa vista: a fallar com Carneiro Monteiro no forte do mattos.

☞ Francisco Joze da Costa Guimarães retira-se para fora do Imperio.

☞ Precisa-se de um homem que seja bom padeiro e forneiro para uma padaria, no atterro da Boa vista no sobrado de um andar a tratar com Agostinho Tavares Rodovalho e tambem aluga-se um preto que entenda do mesmo serviço.

☞ Acha-se um sitio de lavrador devoluto em um engenho muito perto da praça, e com muito boas terras, com suficiencia para trabalhar com 20 enchadas ou mais, muito boa casa, bom cercado e muito grande, e com algumas socas; quem o pretender entenda-se com Antonio da Silva Gusmão na rua do Queimado.

☞ Placido Joze do Rego Couto, retira-se para Portugal.

☞ Manoel Ignacio da Silva Teixeira, dono da padaria de uma só porta no pateo da S. Cruz, faz sciente a quem ainda ignora, que João Antonio Migueis, não administra a dita padaria desde o dia 14 de Março p. p. dia em que lhe tomou conta, e deo balanço; e lhe fez embargo em um moleque que elle tinha, por apresentar em outros balanços, quantias emprestadas, e fiadas, excedendo a 200$000 reis, liquidando naquelle ultimo 126$775 rs. de debito, descontando os pequenos lucros que se acharão, e não querer pagar, e tendo-se realisado o dito debito, assignado com testemunhas; se opos ao pagamento em Juizo, porem em 19 de Abril, sendo-lhe posto libello, e vendo que outros o demandavaõ, tratou de pagar ao annunciante, e vender o moleque, tendo antes vendido parte de uma venda nos 4 cantos, a fim de estar desembarassado, e como consta ao annunciante que tem o dito Migueis jurado vingar-se, por ter cobrado o que lhe devia, e não ter ido avante a sua pertenção, e como tambem consta ao annunciante que o dito Migueis he de condição vingativo, (a pezar da prevenção) faz sciente ao publico as más entenções do dito, e para que a policia observe; e faça obstar qualquer atentado.

☞ Na rua do Vigario D. 33 existe uma carta para o Sr. Joze Francisco Gonsalves Junior, vinda de Maceió.

☞ Precisa-se de uma senhora de bons costumes, que saiba ler, escrever, contar, coser e bordar, para ensinar 3 meninas em um sitio perto da Villa de S. Antão, dando-se-lhe casa, mesa, e os mais precisos de uma casa, podendo ensinar outras meninas de fora; quem se achar nestas circunstancias pode mandar tratar no pateo do Terço sobrado de um andar D. 12 ou annunciar a sua morada.

☞ Aluga-se uma casa com muitos commodos, e grande quintal de cem palmos de frente e 600 de fundo, com alguns arvoredos de fruto, uma grande latada, e propria para algum estrangeiro, cita em S. Amaro junto as casas do Snr. Cardozo: a tratar na rua Nova D. 2.

☞ Rita Maria do Sacramento convida ao Sr. Joze Carlos de Mendonça, para vir tirar os pinhores que empenhou em 1837, por 6 mezes, e se não o fizer dentro de 30 dias desta data, os venderá para seu pagamento.

☞ A viuva de Joaquim Lopes Machado, faz certo aos devedores de seu casal, para que tratem quanto antes de irem pagar o que devem ao seu casal, a fim de tratar do inventario, que se lhe faz preciso proceder; assim como faz serto aos seu freguezes, que o seu estabelecimento de padaria continua no mesmo giro.

☞ Quem perdeo uma troxinha de roupa engommada, consistindo em uma camisa de cambraia de menino, com talho redondo e bico, um vestidinho de cambraia lisa, e de abertura, tudo embrulhado em um lenço de cambraia, achada defronte do Hospital do Carmo hindo para a rua do cano, dirija-se ao pateo do Carmo D. 9 no segundo andar que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Precisa-se de uma ama de leite: annuncie.

☞ O abaixo assignado faz publico que desde o dia 30 do passado Abril, deixou de ser caixeiro por não ter mais delle precisão, Vicente Gonsalves Ribeiro, porisso que todas as transações de hoje em diante devem ser feitas com o abaixo assignado, ou por pessoa authorisada. = Antonio Dias da Silva Cardial.

☞ Quem quisar dar uma criança para uma senhora cria-la, pois tem muito bom leite, e a sua criança ter morrido, dirija-se a rua larga do Rozário venda D. 4 ao pé do botequim da cova da onça.

☞ Hoje 4 do corrente impreterivelmente se ha de arrematar a porta do Dr. Juiz de Direito da terceira vara, dous escravos, sendo uma creola com habilidades, sabe coser bem, engommar, e cozinhar, as quaes vão a praça por execução de Manoel Antonio de Jesus contra Domingos Fernandes Vianna.

☞ Precisa-se de um pequeno que tenha alguns principios de pharmacia: na rua estreita do Rozario botica D. 31.

☞ Quem annunciou no Diario n. 92 querer comprar um par de mangas de vidro lisas, dirija-se a rua estreita do Rozario D. 31.

☞ Dão-se 800$ a juros sobre pinhores de ouro ou prata: quem pretender annuncie.

☞ Uma senhora de boa conducta e bons costumes, propõe-se a ensinar meninas a ler, escrever, contar, bordar e fazer lavarinto, particularmente: em Olinda rua do Bom Sucesso n. 4.

☞ Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa: na rua da cambôa do Carmo sobrado de 2 andares, no primeiro.

☞ Quem tiver porção de exemplares do drama a restauração da Bahia em 1625, queira annunciar.

☞ Um piloto nautico estrangeiro, que falla bem o edioma nacional, e que ja tem navegado de baixo da bandeira deste Imperio, precisando de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, desejaria achar um Capitão de navio que destinando-se a dar a vella para aquelle porto, e tomando em consideração a cituação mesquinha em que momentaneamente se acha o dito piloto, quizesse acolhe-lo a bordo do seu navio, sob as condições de ganhar a sua passagem pelo trabalho da sua profissão. O sobredito piloto promette todavia testemunhar na primeira occasião favoravel o seu sincero reconhecimento ao Capitão que se dignar acceita-lo para o transporte ao Rio de Janeiro. As pessoas que desejarem obter informações satisfatorias podem dirigir-se a aos Srs. Lehmann & Companhia na rua da Cruz D. 9.

☞ Acha-se contratada a compra da casa terrea D. 6 na rua de S. Joze; quem tiver direito a ella por qualquer titulo que seja, queira declara-lo dentro do praso de 8 dias, a Caetano Joze da Silva na rua do Colegio D. 2, para não haver duvidas para o fucturo.

☞ Victorino Antunes da Silva, subdito portuguez, recentemente chegado do Rio de Janeiro, retira-se para Portugal a tratar de sua saude, não tem contas com ninguem nesta praça.

☞ Francisco Joze Machado faz sciente ao respeitavel publico que mudou o seu nome desde primeiro de Janeiro de 1837 para Francisco Joze Machado Guimarães por haver outro de igual nome.

☞ Deseja-se fallar a negocio de seu interesse, com Josefa Maria da Conceição, natural desta Cidade e nella moradora, ou na de Olinda; quem della der noticia na rua larga do Rozario ate o dia 7 do corrente será recompensado.

## AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Lisboa sahirá no dia 10 do corrente a Barca Portugueza Senhora do Rozario, Capitão Boaventura Borges Pamplona; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Manoel do Nascimento Pereira, na rua da Cruz n. 22.

☞ Para Philadelphia sahirá nestes 10 dias a bem conhecida e muito velleira Barca Globe, Capitão Esling; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão a bordo, ou aos seus consignatarios L. G. Ferreira & Companhia

☞ Para o Maranhão segue viagem dentro em poucos dias, o Brigue Escuna Voador, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, ainda recebe alguma carga e escravos a frete, assim como para passageiros offerece excellentes commodos; os pretendentes dirijão-se a Firmino Joze Felis da Roza.

## LEILAO'

☞ O Corretor Oliveira fará leilão, Quinta feira 5 de Maio as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da Cadeia n. 34 primeiro andar, de uma excellente coleção de livros novos proprios e mui procurados para os estudos actuaes do Curso Juridico em Olinda, e grande porção d'outros historicos, para instrução de varias materias, e recreio, papel, conhecimentos, e letras em branco &c. o que tudo se venderá por baixo preço, visto ser para liquidação da uma loja de livros.

## COMPRAS.

☞ Escravos para fora da provincia, sendo negrinhas de nação, creolas e mulatinhas de bonitas figuras, e moleques e creolos tambem bonitos, de 14 a 18 annos: no beco da Boia perto do forte do mattos, sobrado de 4 andares, no segundo, das 8 horas da manhã as 3 da tarde.

## VENDAS.

☞ Bolaxa para escravos a 1$ rs. a arroba: na rua Direita D. 10.

☞ Dous caixilhos com vidros para janelas, de madeira cedro, ja estão promptos: na rua Direita D. 43.

☞ Por preço commodo 6 vaccas de leite, novas e muito boas, 4 estão paridas, e duas proximas a isso, são creolas, e filhas do pasto de S. Antão, aonde os pretendentes se podem dirigir ao pé da Villa no sitio Boa vista ou entender-se no pateo do Terço D. 12.

☞ Sevada em barricas: no armazem de Silva Barroca & Andrade defronte da Igreja da Madre de Deos.

☞ Uma canoa acabada de ser construida, que conduz 600 tijolos de alvenaria grossa, por preço commodo: a tratar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Uma negra de nação angola, bonita fihura, de 20 annos, cozinha o ordinario, e lava de sabão: na rua do Cabugá D. 3.

☞ Uma grande casa assobradada, feita a moderna, livre e desembarassada, cita na rua da Alegria: quem pretender annuncie.

☞ Olhos de vidro para imagens: no atterro da Boa vista loja D. 16.

☞ Um bonito e bem apessoado mulato, de 16 a 17 annos, sem vicios, proprio para pagem, e por preço commodo: na rua do Livramento D. 19.

☞ Um casal de escravos, sendo o negro bom ganhador, e do serviço de campo, e a negra boa lavadeira e do serviço de campo, ambos moços: no atterro dos affogados D. 18 defronte do viveiro do Muniz.

☞ Excellente farinha de mandioca recentemente chegada do Rio de Janeiro, assim como solfato de quinino e maná: na rua da moeda n. 140 escriptorio de Firmino Joze Felis da Roza.

☞ Sacas com farinha da terra a 4$500, com alqueire, arroz de casca embarricado a 6$: no pateo do Carmo na quina da rua de Hortas do lado direito D. 1.

☞ Um escravo moço de bonita figura, sem vicio, bom padeiro e cozinheiro; assim como alugão-se 3 pretos bem possantes, para trabalharem aqui na praça ou em algum sitio perto, a 10$ mensaes: na rua larga do Rozario botica D. 10.

☞ Por preço muito barato uma fateixa com 3 arrobas, e um leme de sicupira para embarcação pequena: na rua da senzala velha no primeiro andar do sobrado do Braga, pela manhã até as 9 horas.

☞ Estojos de navalhas de cabo de marfim, o mais superior que tem aparecido, e de elegante gosto, canivetes finos de aparar pennas, thesouras douradas para costura, muito finas: na praça da Independencia numero 3.

☞ Sacas com superior farinha de mandioca: na rua da Cruz n. 40.

☞ Dous barris com potassa: na rua de Hortas D. 70.

☞ Vellas de carnahuba de 6, 7, e 11 por libra a 280 a libra, e sapatos de burracha: na rua do Rangel D. 7.

☞ Uma porção de taboas de amarello por preço commodo, e muito bem serrado: na rua da senzala nova D. 1.

☞ 10 pipas com agoa ardente branca, promptas para embarcar sem despesa de armazem e trapiche: na rua Direita padaria D. 5.

☞ Um negro de nação ainda buçal, de bonita figura, de 18 a 20 annos, proprio para todo o serviço; e 200 couros de cabra de muito boa qualidade; na rua da Cadeia do Recife D. 62 ao pé do Snrs. Mc. Calmont &

☞ Cera amarella em porção e a retalho; bezerros surrados: no beco da lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 27 do p. p. desapareceo uma escrava creola de nome Eugenia, alta, secca do corpo, rosto descarnado, olhos fundos, a orelha esquerda rasgada no lugar do brinco, tem marcas de panno pelo rosto, levou vestido de chita branca com flores, e babado largo, e panno da costa ja velho: quem a pegar leve a rua do Peixoto D. 56, que será recompensado.

☞ No dia 20 do passado Abril, fugio desta cidade do Recife um escravo de nome Vicente, estatura baixa, cor preta, cheio do corpo, olhos grandes, queixo fino, pouca barba, com 2 dentes tirados na frente, nariz chato, pés pequenos e com idade de 25 annos pouco mais ou menos; levou vestida camiza de madapolão, calças d'algodão trançado, jaqueta de lustrim azul, e chapeo de palha: os aprehendedores levem-o no engenho Ramos, junto a Villa do Páu d'alho, que será bem recompensado do seu trabalho.

## MOVIMENTO DO PORTO.

### NAVIOS ENTRADOS NO DIA 1.

Portos do Norte; do Pará 13 dias, e do Maranhão 9, Vapor Nac. S. Sebastião, Commandante Bernardino Dias Pinheiro; passageiros brasileiros: Deputado Angelo Custodio Correia, e um escravo, Dr. Joze Bernardes de Loiola, e 2 escravos, estudante Caetano Joze de Souza, e um escravo, commerciante Joze Carlos da Saldanha, Dez. Antonio Ignacio de Azevedo e sua familia, D. Henriqueta Flora de Figueiredo, Dr. Joze Duarte Lisboa Senal, e um escravo, o dentista Luiz de S. Agostinho de nação Benguella, 79 praças, 1 Capitão, um Tenente, um Alferes, e 14 imperiaes marinheiros; e a Senhora do Exm. Presidente do Ceará.

De Cruzar; 5 dias, Escuna de Guerra Nac. 1.° de Abril, Commandante o 1.° Tenente Fernando Lazaro de Lima.

### SAHIDO NO MESMO DIA

Philadelphia; Patacho Americano General Warren, Cap. Carlos Ogle, carga varios generos.

### SAHIDO NO DIA 2

Mova Hollanda; Barca Ingleza Thereza, Cap. W. Driscoll, conduz o resto dos colonos, que trouxe de Plymouth.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842